



MATRIZ CURRICULAR – A partir de 2022

Componentes Curriculares da Área de Concentração Literaturas de Língua Portuguesa

Disciplinas de formação (Obrigatórias)	
Denominação	Carga Horária
1. Histórias e críticas das literaturas de língua portuguesa: tradição e ruptura	60 horas
2. Teorias críticas do texto literário	60 horas

Disciplinas de aprofundamento das Linhas de Pesquisa (Optativas)	
Denominação	Carga Horária
1. Estética antropofágica na literatura brasileira: mudanças de paradigmas	45 horas
2. Literatura na Educação Básica	45 horas
3. Projetos literários africanos de língua portuguesa: diálogos e transgressões	45 horas
4. Releitura da literatura clássica portuguesa na contemporaneidade	45 horas
5. Estudos comparados de Literatura: Tópicos	30 horas
6. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Tópicos	30 horas
7. Literatura Brasileira: Tópicos	30 horas
8. Literatura Portuguesa: Tópicos	30 horas
9. Teoria da literatura: Tópicos	30 horas

Disciplinas de interseção entre as Áreas (Optativas)	
Denominação	Carga horária
1. Ensino e multiletramentos: leitura, escrita e oralidade em práticas de linguagem	45 horas
2. Intermedialidade e discursividades: leitura, produção e circulação	45 horas
3. Dimensões do processo criativo: leituras e escritas: Tópicos	30 horas

Outros componentes curriculares das Áreas (Optativos)	
Denominação	Carga horária
1. Estágio docência	30 horas
2. Estudos Especiais Orientados: Tópicos	30 horas
3. Seminários de Estudos Avançados: Tópicos	30/45 horas
4. Tópicos Especiais I, II, III ou IV: Tópicos	15/30/45/60 horas
5. Atividades Complementares*	15 a 180 horas

*A depender da avaliação do Colegiado, conforme Instrução Normativa 01/2021, do colegiado do Programa, de 15/12/2021.



Ementas das Disciplinas de Formação (Obrigatórias) da Área de Concentração Literaturas de Língua Portuguesa

Disciplina 1 – Teorias críticas do texto literário

Professores responsáveis: Márcia Marques de Moraes e Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Ementa: Estudo dos diálogos entre as principais teorias críticas e o texto literário. Investigação sobre o triângulo autor/texto/leitor e sua(s) implicação(ões) na(s) abordagem(ns) crítica(s) do texto literário. Estabelecimento de relações entre a literatura e outros saberes/discursos: o filosófico, o linguístico, o psicanalítico, o antropológico, o sociológico. Estudo das interfaces entre a literatura e a sociedade: a questão da mimesis; a abordagem da realidade – a mediação. Compreensão da relação entre a literatura e o leitor: a estética da recepção – “o horizonte de expectativa” e a intervenção do leitor.

Bibliografia básica:

- 1) ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1986.
- 2) AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Trad. Suzi Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- 3) CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Nacional, 1976.
- 4) COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice Paes Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. (Cap. III – O mundo, p. 97-138).
- 5) ISER, Wolfgang. *A literatura e o leitor*. Trad. Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- 6) JAUSS, H. R. *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária* Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- 7) LIMA, Luiz Costa (org.) *Teoria da literatura em suas fontes* (Vol. I e II). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

Disciplina 2 – Histórias e críticas das literaturas de língua portuguesa: tradição e ruptura

Professores responsáveis: Priscila Campolina de Sá Campello, Terezinha Taborda Moreira e Vera Lopes da Silva

Ementa: Estudo das principais manifestações literárias de expressão portuguesa (literaturas portuguesa, brasileira, africanas), com foco em sua relação com os espaços sociais em que se dão e em conexões de ordem estética, política e cultural possíveis de serem estabelecidas entre



tais manifestações, independentemente da simultaneidade cronológica dos objetos selecionados para análise.

Bibliografia básica:

- 1) FERREIRA, Joaquim. *História da literatura portuguesa*. Porto: Editorial Domingos Barreira, 1964.
- 2) FONSECA, Maria Nazareth; MOREIRA, Terezinha Taborda. Panorama das Literaturas africanas de língua portuguesa. In: *Cadernos CESPUC de Pesquisa – Literaturas africanas de língua portuguesa*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007.
- 3) MATA, Inocência. *A literatura africana e a crítica pós-colonial – reconversões*. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas Edições, 2013.
- 4) MIRANDA, Wander Melo. *Nações literárias*. Cotia: Ateliê Editorial, 2010.
- 5) RIBEIRO, Margarida Calafate. *Uma história de regressos: império, Guerra Colonial e pós-colonialismo*. Porto: Edições Afrontamento, 2004.
- 6) THOMAZ, Paulo C.; Dalcastagnè, Regina. (Orgs.) *Pelas margens: representação na narrativa brasileira contemporânea*. Vinhedo/SP: Editora Horizonte, 2011.

Ementas das Disciplinas de Aprofundamento (Optativas) da Área de Concentração Literaturas de Língua Portuguesa

Disciplina 1 – Releitura da literatura clássica portuguesa na contemporaneidade

Professor responsável: Audemaro Taranto Goulart

Ementa: Estudo das principais manifestações literárias da Literatura Portuguesa desde a Idade Média até a contemporaneidade. Exame da produção literária a partir da posição do sujeito criador como agente de uma interação com o sujeito leitor, através de reflexões de ordem filosófica, antropológica e literária que explicitem as convergências e os descentramentos operados no plano da evolução histórica da Literatura Portuguesa. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem da literatura portuguesa.

Bibliografia básica:

- 1) BIRCHAL, Hennio Morgan. *Os Lusíadas de Luís de Camões*. Belo Horizonte: Editora e Distribuidora Ltda., 1974.
- 2) BUENO, Aparecida de Fátima (org.). *Literatura Portuguesa – História, Memória e Perspectivas*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2007.
- 3) CIDADE, Hernani. *Lições de cultura e literatura portuguesas*, 2 v. Coimbra: Coimbra Editora Ltda., 1968.
- 4) GARRETT, J.B. L. de Almeida. *Frei Luís de Sousa /Viagens na minha terra*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965.



- 5) MAGALHÃES, Isabel Allegro de. *O tempo das mulheres: a dimensão temporal na escrita feminina contemporânea*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1987.
- 6) NEMÉSIO, Vitorino. Seleção e introdução de. *A poesia dos trovadores*. Lisboa: Bertrand Editora, s.d.
- 7) REIS, Carlos. *História crítica da literatura portuguesa – do neo-realismo ao post-modernismo*. Lisboa: Ed. Verbo, 2005.
- 8) REIS, Carlos. *Literatura portuguesa moderna e contemporânea*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.

Disciplina 2 – Estética antropofágica na literatura brasileira: mudanças de paradigmas

Professora responsável: Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Ementa: Estudo de textos da literatura brasileira em um movimento histórico-constelar sob o signo do processo antropofágico como uma lente para se ler as relações entre a literatura brasileira e outras literaturas, entre a literatura e outras artes, mediadas por processos estéticos, no jogo das mobilidades sócio-histórico-culturais. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem da literatura brasileira.

Bibliografia Básica:

- 1) BARKER, Francis; HULME, Peter; IVERSEN, Margaret. *Cannibalism and the colonial world*. Londres, Nova Iorque; Melbourne: Cambridge University Press, 1998.
- 2) CAMPOS, Haroldo de. Da razão antropofágica. A Europa sob o signo da devoração. *Colóquio/Letras*, Julho 1981, nº 62, pp. 10-25
- 3) CAMPOS, Haroldo de. *O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Matos*. São Paulo: Iluminuras, 2011.
- 4) CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2007.
- 5) MOSER, W; KLUCINSKAS, J. (Ed.). *Esthétique et recyclages culturels: explorations de la culture contemporaine*. Ottawa: Presses de l'Université d'Ottawa, 2004.
- 6) NETTO, Adriano Bitarães. *Antropofagia oswaldiana*. São Paulo: Annablume, 2004.
- 7) ROCHA, João Cezar de Castro; Ruffinelli, Jorge (org). *Antropofagia hoje? Oswald de Andrade em cena*. São Paulo: É realizações, 2011.



Disciplina 3 – Projetos literários africanos de língua portuguesa: diálogos e transgressões

Professora responsável: Terezinha Taborda Moreira

Ementa: Estudo de momentos significativos da produção literária dos países africanos de língua portuguesa. Investigação sobre os componentes discursivos de uma “estética fundadora” em cada projeto literário desses países, explorando como eles assumem feições de identidade nacional e experiências de linguagem que caracterizam novos lugares de enunciação tanto em relação a momentos do período da pré-independência, quanto à fase atual dessas literaturas. Reflexões sobre o ensino/aprendizagem das literaturas africanas de língua portuguesa.

Bibliografia básica:

- 1) ERVEDOSA, Carlos. *Roteiro da literatura angolana*. 3ª. ed. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 1985.
- 2) MACEDO, Tânia; CHAVES Rita. *Literaturas de Língua Portuguesa - Angola*. São Paulo: Arte & Ciência, 2007.
- 3) MATA, Inocência. *Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta*. Lisboa: Mar Além, 2001.
- 4) FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. *Cadernos Cespuc*, Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007, p. 13 – 69.
- 5) RIBEIRO, Margarida Calafate; MENEZES, Maria Paula (Orgs). *Moçambique - Das palavras escritas*. Lisboa: Edições Afrontamento. 2008.
- 6) RIBEIRO, Margarida Calafate; SEMEDO, Odete Costa (Orgs.). *Literatura da Guiné-Bissau - Cantando os escritos da história*: Lisboa: Edições Afrontamento. 2011.
- 7) RIBEIRO. Margarida Calafate; JORGE, Sílvio Renato. *Literaturas insulares: Leituras e Escritas - Cabo Verde e D. Tomé e Príncipe*, 2011.

Disciplina 4 – Literatura na Educação Básica

Professora responsável: Vera Lopes da Silva

Ementa: Estudo de problemas relacionados à criação, produção e circulação da literatura com endereçamento específico para crianças e adolescentes e ao ensino de literatura na Educação Básica. Compreensão dos papéis da literatura durante o ensino básico: material didático e BNCC. Reflexões sobre a literatura: materialidade e multimodalidade. Análise do processo de seleção de obras literárias para a educação básica.

Bibliografia básica:



- 1) COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- 2) PAIVA, Aparecida. *Literatura infantil políticas e concepções*. São Paulo Autêntica 2008 1 recurso online.
- 3) PAULINO, Graça. *Das leituras ao letramento literário: 1979-1999*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2010.
- 4) HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2010.
- 5) MARI, Hugo *et al.* (org.). *Ensaio sobre Leitura 2*. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2007,
- 6) MORAIS, Márcia Marques de (org.). *Ensaio sobre leitura 3: Leituras, espaços de investigações, reflexões e vivências de leitores*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2016.
- 7) ORLANDI, Eni Puccinelli. *Discurso e Leitura*. São Paulo: Cortez, 2012.
- 8) LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 2008.

Disciplina 5 – Literatura Portuguesa: Tópicos

Professores responsáveis: Audemaro Taranto Goulart, Priscila Campolina de Sá Campello e Vera Lopes da Silva

Ementa: Disciplina de tópico variável. Estudo de obras da Literatura Portuguesa, tendo em vista sua textualidade, sua inserção na história literária e sua relação com outras literaturas e sistemas semióticos.

Bibliografia básica:

- 1) BIBLOS - *Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa*, v.1. Lisboa: Verbo, 1995.
- 2) COCHOFEL, João José. *Grande dicionário da literatura portuguesa e de teoria literária*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1977.
- 3) COELHO, Jacinto do Prado. *Dicionário de Literatura*. 3. ed. Porto: Figueirinhas, 1978. 5 v.
- 4) FIGUEIREDO, Fidelino. *História da literatura clássica*. São Paulo: Anchieta, 1946. 3v.
- 5) FIGUEIREDO, Fidelino. *História da literatura romântica*. São Paulo, Anchieta, 1996, 2v.
- 6) FIGUEIREDO, Fidelino. *História da literatura realista*. São Paulo, Anchieta, 1996, 1 v.
- 7) GUIMARÃES, Fernando. *A poesia contemporânea portuguesa e o fim da modernidade*. Lisboa: Caminho, 1989.
- 8) LOPES, Óscar. *Entre Fialho e Nemésio - Estudos de Literatura Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: INCM, 1987. 2 v.
- 9) LOURENÇO, Eduardo. *O labirinto da saudade*. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1982.
- 10) LOURENÇO, Eduardo. *Fernando, rei da nossa Baviera*. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.



- 11) PALMA-FERREIRA, João. (coord.) *Literatura Portuguesa - história e crítica*. Lisboa: INCM, 1985. 4v.
- 12) REIS, Carlos. *História crítica da Literatura Portuguesa*. Lisboa: Verbo, 1993. 9 v.
- 13) ROCHA, Clara. *Revistas literárias do século XX em Portugal*. Lisboa: INCM, 1985.
- 14) SARAIVA, A.J. & LOPES, Óscar. *História da Literatura Portuguesa*. 11ª ed. Porto: Porto, 1979.
- 15) SARAIVA, A.J. & LOPES, Óscar. *História da cultura em Portugal*. Porto: Europa-América, 1967.

Disciplina 6 – Literatura Brasileira: Tópicos

Professores responsáveis: Audemaro Taranto Goulart, Márcia Marques de Moraes, Márcio de Vasconcellos Serelle e Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Ementa: Disciplina de tópico variável. Estudo de obras(s) da e sobre a literatura brasileira, do ponto de vista de sua produção, recepção e transmissão na cadeia literária ou crítica; de seu lugar em relação a outras literaturas e sistemas semióticos; de sua textualidade, enquanto espaço de articulação de significados.

Bibliografia básica:

- 1) BARRENTO, João. *História literária - problemas e perspectivas*. Lisboa: Apáginastantas, 1986.
- 2) BÉHAR, Henri; FAYOLLE, R. *L'histoire littéraire aujourd'hui*. Paris: Collin, 1990.
- 3) BORNHEIM, Gerd et al. *Cultura Brasileira. Tradição/ Contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- 4) BOSI, Alfredo. *A ideologia da cultura brasileira*. São Paulo: Ática, 1987.
- 5) CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. São Paulo: Martins, 1957. 2v.
- 6) CÂNDIDO, Antônio. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Nacional, 1976.
- 7) COSTA LIMA, Luiz. *Dispersa demanda*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981. 2v.
- 8) COSTA LIMA, Luiz. *Pensando nos trópicos*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- 9) COUTINHO, Afrânio (org.). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1968. 6v.
- 10) HOLLANDA, Sérgio B. de. *Capítulos de literatura colonial*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- 11) MERQUIOR, J. G. *De Anchieta a Euclides- Breve história da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- 12) MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. *História da Literatura Brasileira. Prosa de ficção-de 1870 a 1920*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.
- 13) SANT'ANNA, Affonso Romano de. *Por um novo conceito de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.



14) SANTIAGO, Silvano. *Uma literatura nos trópicos*. São Paulo: Perspectiva, 1978.

15) VERÍSSIMO, José. *Estudos de literatura brasileira*. B. H: Itatiaia, 1977. 7v.

WHITE, Hayden. *Meta-História: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: EDUSP, 1990.

Disciplina 7 – Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Tópicos

Professora responsável: Terezinha Tabora Moreira

Ementa: Disciplina de tópico variável. Estudo de autores e de obras das ou sobre as literaturas africanas de língua portuguesa, do ponto de vista de sua produção, recepção e transmissão, com ênfase nos projetos que caracterizam a fase da pré-independência e as diferentes tendências do período contemporâneo.

Bibliografia básica:

- 1) BALOGUN, *Ola e outros. Introdução à cultura africana*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- 2) FERREIRA, M. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. São Paulo: Ática, 1987.
- 3) FERREIRA, M. *O discurso no percurso africano*. Lisboa: Plátano, 1988. v. 1
- 4) FERREIRA, M. *No Reino de Caliban, antologia panorâmica da poesia africana de expressão portuguesa*. 3 v. Lisboa: Platano, 1988.
- 5) HAMILTON, Russel. *Literatura africana, literatura necessária*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- 6) LARANJEIRA, Pires. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
- 7) LEINER, Jacqueline. *Imaginaire, Langage-identité culturelle, Négritude*. Paris: Place, 1980.
- 8) LEITE, Ana Mafalda. *A modalização épica nas literaturas africanas*. Lisboa: Vega, 1995.
- 9) MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa*. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.
- 10) MATA, Inocência. *Pelos trilhos da literatura africana em língua portuguesa*. Braga: Pontevedra, 1992.
- 11) MOURÃO, Fernando. *A Sociedade de Angola através da Literatura*. São Paulo: Ática, 1978.
- 12) PADILHA, Laura. *Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX*. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1995.
- 13) ROSÁRIO, Lourenço do. *A narrativa africana de expressão oral*. Lisboa e Luanda: ICALP/Angolê, 1989.
- 14) SANTILLI, Maria Aparecida. *Africanidade*. São Paulo: Ática, 1985.
- 15) SANTILLI, Maria Aparecida. *Estórias Africanas*. São Paulo: Ática, 1985.
- 16) TRIGO, Salvato. *Ensaio de literatura comparada afro-luso-brasileira*. Lisboa: Veja, s.d..



Disciplina 8 – Teoria da literatura: Tópicos

Professores responsáveis: Audemaro Taranto Goulart, Márcia Marques de Moraes, Márcio de Vasconcellos Serelle e Terezinha Taborda Moreira

Ementa: Estudo de questões relativas à teoria literária: gêneros literários, linguagem da tradição e da ruptura; visão crítica da historiografia literária. Estudo do texto poético e de sua estrutura. Compreensão dos elementos da narrativa literária.

Bibliografia básica:

- 1) ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. e org. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.
- 2) BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1981.
- 3) BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética - a teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 1988.
- 4) BARTHES, Roland. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- 5) BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- 6) CAMPOS, Haroldo de. *Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana*. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- 7) COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- 8) COMPAGNON, Antoine. *Trabalho de citação*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1996.
- 9) DELEUZE, Gilles & GUATTARI, Felix. *Franz Kafka - por uma literatura menor*. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- 10) ECO, Umberto. *Lector in fabula. A cooperação interpretativa nos textos narrativos*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- 11) ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Moderna, 1995.
- 12) HARARI, Josué. (Ed.) *Textual strategies. Perspectives in Post-structuralist criticism*. New York: Cornell University Press, 1981.
- 13) HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo. História, teoria, ficção*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- 14) MAINGUENAU, Dominique. *Pragmática do discurso literário*. São Paulo: Contexto, 1996.
- 15) RIEDEL, Dirce Cortes. (org.) *Narrativa: ficção e história*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.
- 16) SCHNEIDER, Michel. *Ladrões de palavras: ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
Letras



PUC Minas

Disciplina 9 – Estudos comparados de literatura: Tópicos

Professores responsáveis: Todos os professores do Programa

Ementa: Estudo comparativo das literaturas de língua portuguesa, confrontando-as seja entre si, seja com outras literaturas, e/ou com outros sistemas semióticos.

Bibliografia básica:

Pela larga abrangência da disciplina e a grande variabilidade de abordagens possíveis, a indicação bibliográfica será definida pelo professor que assumir a disciplina em cada oferta, conforme os estudos e as atividades a serem desenvolvidos.



Componentes curriculares da Área de Concentração Linguística e Língua Portuguesa

Disciplinas de formação (Obrigatórias)	
Denominação	Carga horária
1. Linguagem e cognição	
Módulo I: Cognição e expressão fônica da linguagem	20 horas
Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem	20 horas
Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem	20 horas
2. Da língua ao discurso: teorias e práticas analíticas	60 horas

Disciplinas de aprofundamento das Linhas de Pesquisa	
Denominação	Carga horária
1. Abordagens de base sociointeracionista e discursivo-dialógica	45 horas
2. Análise do Discurso: teorias e práticas analíticas	45 horas
3. Discurso, leitura e escrita	45 horas
4. Abordagem morfofonológica com ênfase em Português	30 horas
5. Pragmática: enação, ação e atos de fala	30 horas
6. Processos cognitivos relativos à aquisição, processamento e perda da linguagem	30 horas
7. Teoria semântica com ênfase em Português	30 horas
8. Teoria sintática com ênfase em Português	30 horas
9. Variação e mudança linguística	30 horas

Disciplinas de interseção entre Áreas	
Denominação	Carga horária
1. Ensino e multiletramentos: leitura, escrita e oralidade em práticas de linguagem	45 horas
2. Intermidialidade e discursividades: leitura, produção e circulação	45 horas
3. Dimensões do processo criativo: leituras e escritas: Tópicos	30 horas

Outros componentes curriculares das Áreas	
Denominação	Carga horária
1. Estágio docência	30 horas
2. Estudos Especiais Orientados: Tópicos	30 horas
3. Seminários de Estudos Avançados: Tópicos	30/45 horas
4. Tópicos Especiais I, II, III ou IV: Tópicos	15/30/45/60 horas
5. Atividades Complementares*	15 a 180 horas

* A depender da avaliação do Colegiado, conforme Instrução Normativa 01/2021, do colegiado do Programa, de 15/12/2021.



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM

Letras



PUC Minas

Ementas das Disciplinas de Formação (Obrigatórias) da Área de Concentração Linguística e Língua Portuguesa

Disciplina 1 - Linguagem e Cognição

Professores responsáveis: Arabie Bezri Hermont, Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros e Hugo Mari

Objetivo Geral: Estudo de aspectos da cognição humana que se acham estruturados em áreas específicas da linguagem, enfatizando sua organização em três abordagens distintas: Módulo I - Cognição e expressão fônica da linguagem; Módulo II - Cognição e organização sintática da linguagem; Módulo III - Cognição e estruturação semântica da linguagem.

Disciplina 1 - Linguagem e Cognição – Módulo I

Ementa: Estudo dos sistemas sonoros das línguas naturais amparado na compreensão sobre como esses sons são produzidos e percebidos. Compreensão dos sistemas sonoros e de teorias diversas sobre as representações cognitivas e funcionais que subjazem a esses mesmos sistemas.

Bibliografia básica:

- 1) GOLDSMITH, John A. (1990): *Autosegmental and metrical phonology*. Basil & Blackwell. Oxford.
- 2) HAYES, Bruce (1995): *Metrical stress theory: Principles and case studies*. The University of Chicago Press. Chicago.
- 3) HOOPER, Joan (1976): *An introduction to natural generative phonology*. Academic Press, New York.
- 4) KAGER, René. *Optimality theory*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
- 5) KEYE, Jonathan (1989): *Phonology: a cognitive view*. Lawrence Erlbaum Associates Publishers. NJ.
- 6) KIPARSKY, Paul (1982): Lexical morphology and Phonology. Em: *Linguistics in the morning calm*. I.S. Yang (ed.). Hanshin. Seoul..
- 7) McCARTHY, John J. *Optimality theory in phonology: A reader*. Malden, Blackwell Publishers Inc., 2004.
- 8) SAPIR, E. (1925/1961): *Os padrões sônicos da linguagem*. In, *Linguística como ciência: ensaios*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, p. 79-99
- 9) SAPIR, E. (1933/1981): *A realidade psicológica dos fonemas*. In, Dascal, M. (org.), *Fundamentos Metodológicos da Linguística - Vol. II: Fonologia e Sintaxe*. Campinas, 1981, p. 37-55.
- 10) STAMPE, David (1980): *Natural phonology*. Garland. New York.



Disciplina 1 - Linguagem e Cognição - Módulo II

Ementa: Estudo da sintaxe em seu sentido amplo e estrito, nucleado pela recursividade, que está a serviço das construções de objetos significativos estruturados nas interfaces articulatório-perceptual e conceitual-intensional. Princípios e/ou processos cognitivo-funcionais envolvidos na configuração da sintaxe e de suas significações, efetivadas pelos organismos humanos na sua auto-organização em seu nicho biofísico e psicocultural.

Bibliografia básica:

- 1) BOECKX, C. *Linguistic Minimalism. Origins, Concepts, Methods, and Aims*. NY: Oxford University Press, 2008.
- 2) CHOMSKY, Noam. *O conhecimento da língua, sua natureza, origem e uso*. Lisboa: Editorial Caminho, 1994 (tradução: Anabela Gonçalves & Ana Tereza Alves).
- 3) CHOMSKY, Noam. *The minimalist program*. Cambridge: MIT Press, 1995.
- 4) CHOMSKY, Noam. *Sobre Natureza e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- 5) FITCH, W. Tecumseh. Three meanings of “recursion”: key distinctions for biolinguistics w. In: LARSON, R. K.; DÉPREZ, V.; HIROKO, Y. *The Evolution of Human Language – Biolinguistic Perspectives*. Cambridge University Press, 2010, p. 73-90.
- 6) HAUSER, M. D; CHOMSKY, N.; FITCH, T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? In: LARSON, R. K.; DÉPREZ, V.; HIROKO, Y. *The Evolution of Human Language – Biolinguistic Perspectives*. Cambridge University Press, 2010, p. 14-42.
- 7) HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. *Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar*. BH: Editora PUC Minas, 2010.
- 8) DI SCIULLO, A. M. et al. The Biological Nature of Human Language. In: *Biolinguistics*, 2010, 4.1; p. 4-34. Disponível em <http://www.biolinguistics.eu>
- 9) JACKENDOFF (2009) - JACKENDOFF (2009) *What is the human language faculty? Two views* . Disponível em: <https://ase.tufts.edu/cogstud/jackendoff/papers/humanlanguage.pdf>
- 10) SAUERLAND, U; GÄRTNER, HANS-MARTIN. *Interfaces + Recursion = Language? – Chomsky’s Minimalism and the View from Syntax-semantics*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2007.



Disciplina 1 - Linguagem e Cognição – Módulo III

Ementa: Estudo de aspectos da correlação entre linguagem e cognição, no âmbito da interface entre cognição e semântica, enfocando questões sobre a categorização perceptiva / semântica, de representação conceitual, como processos que atuam na construção / corporificação do significado. Estudo dos processos de produção do sentido, à luz de teorias semânticas focalizando línguas naturais.

Bibliografia básica:

- 1) HARNAD, S. To cognize is to categorize: cognition is categorization. In: COHEN, H. & LEFEVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 167-187.
- 2) JACKENDOFF, R.S. Semantic structure and conceptual structure; Semantic structure is conceptual structure In: *Semantics and Cognition*. Cambridge: The MIT Press, 1999.
- 3) LAKOFF, G. Radial categories. In: *Women, fire and dangerous things. What categories reveal about de mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1987, p. 91-114.
- 4) MARI, H. Categorização. In: MARTINS, R. P., MARI, H. *Universos do conhecimento*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2002, p. 67-90.
- 5) MARI, H. Sistemas perceptivos: alguns processos intervenientes. In: MARI, H. & MENDES, P. H. A. (org.) *Scripta – Revista do Programa de Pós-graduação em Letras e do Centro de Estudos Luso-afro-brasileiros da PUC Minas*, n. 21, v. 41. 2017, p. 7-20.
- 6) MARI, H. Processamento categorial como atividade mental. In: Plural. *Revista de Psicologia da FUMEC*, n. 23, jan/jun, 2006, p. 69-86. (disponível em: <http://www.PUC Minas.br/pos/letras/destaques.php>).
- 7) MURPHY, G. L. Conceptual combination. In: *The big book of concepts*. Cambridge, Mass., The MIT Press, 2004, 443-477.
- 8) MURPHY, G. L. Typicality and the classical view of categories. In: *The big book of concepts*. The Cambridge, Mass., MIT Press, 2004, 11-40.
- 9) TOOMBS, E. & THAGARD, P. Atoms, categorization and conceptual change. In: COHEN, H. & LEFEVRE, C. (Ed.) *Handbook of categorization in cognitive science*. Amsterdam: Elsevier, 2005, p. 20-45.
- 10) WELSCH, Cynthia K. Is the compositionality principle a semantic universal? In: *Proceedings of the twelfth annual meeting of the Berkeley Linguistics Society*. Berkeley, California: Berkley Linguistics Society: 1986.



Disciplina 2 – Da língua ao discurso: teorias e Práticas analíticas

Professores responsáveis: Daniella Lopes Dias Ignácio Rodrigues, Jane Quintiliano Guimarães Silva, Juliana Alves Assis, Maria Angela Paulino Teixeira Lopes e Sandra Maria Silva Cavalcante

Ementa: Visão historiográfica dos estudos sobre a linguagem/língua, com ênfase em um percurso epistemológico caracterizado como “da língua ao discurso”, com destaque para a virada produzida pela emergência da enunciação como objeto de estudo. Exame de fatores sócio-históricos implicados na formação e na pluralidade de abordagens linguísticas e suas interfaces, nos séculos XX e XXI, em meio a um processo marcado por rompimentos, retomadas e articulações teóricas e metodológicas.

Bibliografia básica:

- 1) ALTMAN, Cristina. *A guerra estruturalista*. São Paulo: Parábola, 2021.
- 2) AUTHIER-REVUZ, J. Heterogeneidades enunciativas. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas (SP), n. 19, p. 25-42, jul./dez. 1990.
- 3) BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. Org., trad., posfácio e notas de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- 4) BAKHTIN, M. *Os gêneros do discurso*. Organização e tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. 34, 2016.
- 5) BAKHTIN, M.; VOLOCHÍNOV, V. A palavra própria e a palavra outra – na sintaxe da enunciação. *A palavra na vida e a palavra na poesia – introdução ao problema da poética sociológica*. Organização e tradução de Valdemir Miotello. São Carlos: Pedro & João Ed., 2019.
- 6) BENVENISTE, É. *Problemas de Linguística Geral I*. Tradução Maria da Glória Novak e Maria Luiza Neri. Campinas, S.P.: Pontes, 1991 (vol. I).
- 7) BENVENISTE, É. *Problemas de Linguística Geral II*. Tradução Eduardo Guimarães et al. Campinas, S.P.: Pontes, 1989 (vol. II).
- 8) BRAIT, B. (org.). *Estudos Enunciativos no Brasil: Histórias e Perspectivas*. Campinas, SP: Pontes. 2001.
- 9) DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Revisão e tradução de Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes, 1987.
- 10) DASCAL, MARCELO. *O Lugar da Pragmática na Teoria da Linguagem*. Acta Semiotica et Linguística . V. 3, N. 1 (1979). Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/actas/article/view/17017>
- 11) FARACO, C. A. *Linguagem e diálogo*. As ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.
- 12) FIORIN, José Luiz. *Novos caminhos da linguística*. São Paulo: Contexto, 2017.
- 13) FIORIN, José Luiz. *Linguística? O que é isso?* São Paulo: Contexto, 2003.
- 14) FLORES, V. do N.; FARACO, C. A., & GOMES, F. A. As particularidades da palavra, o privilégio da língua: especificidades e primazia do linguístico, em Volóchinov e



- Benveniste. *Bakhtiniana*. Revista De Estudos Do Discurso, 17 (1), Port. 16–38, 2021/Eng. 15. Recuperado de <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/53484>
- 15) FRANCHI, Carlos; FIORIN, José Luiz; ILARI, Rodolfo. *Linguagem: atividade constitutiva*. São Paulo: Parábola, 2011.
- 16) JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. Cultrix: São Paulo. 1a. edição. 1991. Disponível em: [file:///C:/Users/danie/Downloads/Jakobson%20-%20Lingu%C3%ADstica%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/danie/Downloads/Jakobson%20-%20Lingu%C3%ADstica%20e%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf)
- 17) KOCH, I. G. V. *Introdução à lingüística textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- 18) MAINGUENEAU. D. *Discurso e análise do discurso*. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2015.
- 19) MAINGUENEAU. D. *Gênese dos discursos*. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2008.
- 20) MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (org.) *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Editora Cortez, 2009. 270 p.
- 21) MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (org.) *Introdução à linguística: domínios e Fronteiras*. Vol 2. Editora: Cortez: 2012.
- 22) MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.) *Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2009. 480 p.
- 23) ORLANDI, E. *Análise de Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 12 ed., 2015.
- 24) ORLANDI, E. P. *Discurso e Texto: formulação e circulação dos sentidos*. Campinas – SP: Pontes, 2ª edição, 2005.
- 25) PÊCHEUX, M. *O discurso – estrutura ou acontecimento*. Tradução de Eni Orlandi. São Paulo: Pontes, 1990. <file:///C:/Users/mapau/Downloads/Texto%2004%20-%20Pecheux-Michel-O-Discurso-Estrutura-ou-Acontecimento-pdf.pdf>
- 26) RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística crítica*. Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.
- 27) SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. Tradução, notas e prefácio de Marcos Bagno. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2021.
- 28) VOLÓCHINOV, V. N. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Ed. 34, 2017.
- 29) VOLOCHÍNOV, V. N. *A construção da enunciação e outros ensaios*. Organização, tradução e notas de João Wanderley Geraldi. São Carlos, 2014.
- 30) XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana. *Conversas com linguistas*. São Paulo: Parábola, 2003.



**Ementas das Disciplinas de Aprofundamento (Optativas) da Área de Concentração
Linguística e Língua Portuguesa**

Disciplina 1 – Abordagens de base sociointeracionista e discursivo-dialógica

Professores responsáveis: Juliana Alves Assis e Maria Angela Paulino Teixeira Lopes

Ementa: Estudo de princípios, conceitos e procedimentos teórico-metodológicos de abordagens de base sociointeracionista e discursivo-dialógica, com ênfase no exame de categorias analíticas que possibilitem apreender diferentes dimensões do trabalho discursivo do sujeito com e na língua(gem).

Bibliografia básica:

- 1) BRAIT, Beth; PISTORI, Maria Helena Cruz (org.). A produtividade do conceito de gênero em Bakhtin e o Círculo. *Alfa, Revista de Linguística* (UNESP. Online), São Paulo, v. 56, n. 2, p. 371-401, 2012. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/viewFile/5531/4343>>. Acesso em: 14 jul. 2015.
- 2) BRONCKART, Jean-Paul. *O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores*. Tradução de Ana Raquel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas: Mercado de Letras. 2008. p.109-129.
- 3) BRONCKART, J-P. *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- 4) DE GRANDE, Paula Baracat; KLEIMAN, Angela. Agência social do professor: modos de interação e suas implicações nos processos de autoformação no local de trabalho. *Scripta*, [S.l.], v. 19, n. 36, p. 29-56, jan. 2016. ISSN 2358-3428. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/P.2358-3428.2015v19n36p29>>. Acesso em: 14 out. 2017.
- 5) FAIRCLOUGH, Norman. *Teoria social do discurso*. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 2001. p. 89-131.
- 6) GERALDI, João Wanderley. Perspectivas críticas dos estudos da linguagem do Círculo de Bakhtin. In: FERREIRA, Ruberval; RAJAGOPALAN; Kanavillil. (org.). *Um mapa da crítica dos estudos da linguagem e do discurso*. Campinas: Pontes, 2017. p. 33-62
- 7) ORLANDI, Eni P. *Análise do Discurso: princípios e procedimentos*. Campinas, SP: Pontes, 2003, p. 57-90 (Dispositivo de análise).
- 8) VOLÓCHINOV, V. N. A interação discursiva. In: *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. Tradução de Sheila Grillo e Ecaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017, p. 201-226.



- 9) SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; ASSIS, Juliana Alves; LOPES, Maria Angela Paulino Teixeira. Diálogos, interfaces e desafios em estudos sobre a linguagem em ação. *Scripta*, [S.l.], v. 19, n. 36, p. 11-28, jan. 2016. ISSN 2358-3428. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/11298>>. Acesso em: 14 out. 2017.

Disciplina 2 – Análise do Discurso: teorias e práticas analíticas

Professores responsáveis: Hugo Mari, Jane Quintiliano Guimarães Silva e Juliana Alves Assis.

Ementa: Estudo de processos enunciativos e discursivos, considerando seus fundamentos, sua organização no plano estrutural e seu funcionamento como atividade interacional. Abordagem de formas de discurso disseminadas na sociedade, considerando suas condições de produção e sua circulação nos meios sociais.

Bibliografia básica:

- 1) CHARAUDEAU, P. *Discurso das Mídias*. São Paulo: Contexto, 2010.
- 2) CHARAUDEAU, P. Para uma nova análise do discurso. CARNEIRO, A. D. *O discurso da mídia*. Rio de Janeiro: Oficina do Autor, 1996.
- 3) DUCROT, O. *O dizer e o dito*. Campinas: Pontes, 1978.
- 4) FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: UnB, 2001
- 5) MAINGUENEAU, D. *Novas tendências da análise do discurso*. Campinas: Pontes, 1989.
- 6) MARI, H. et alii. (org.) *Fundamentos e dimensões da análise do discurso*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1999.
- 7) PÊCHEUX, M. *Semântica e discurso*. Uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988.
- 8) POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- 9) ROBIN, R. *História e Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1977.
- 10) VAN DIJK, T. A. *Discurso e Contexto - Uma Abordagem Sociocognitiva*. São Paulo: Contexto, 2012.



Disciplina 3 – Discurso, leitura e escrita

Professores responsáveis: Daniella Lopes Dias Ignácio Rodrigues e Jane Quintiliano Guimarães Silva

Ementa: Estudo da leitura e da escrita na interface entre a Análise do Discurso francesa e os estudos bakhtinianos. Exame de práticas e processos de produção e recepção de textos escritos balizado em dispositivos teórico-conceituais, metodológicos e analíticos propostos pelas abordagens em pauta. Objetos e temas em estudo: língua, enunciação, texto, discurso, interdiscursividade, intertextualidade e heterogeneidade da linguagem; leitura, leitor, sentido e interpretação em processos de leitura; escrita, escritor/escrevente, produção e processos de escrita, textualização de discursos, reescrita, trabalho discursivo do sujeito e autoria.

Bibliografia básica:

1. BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
2. CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. *O modo heterogêneo de constituição da escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
3. FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* 3.ed. [S.l.], Portugal: Vega, 1992. p. 29-87.
4. MARI, Hugo; MENDES, Paulo Henrique Aguiar. Produção do sentido e leitura: gênero e intencionalidade. In: MARI, Hugo *et al.* (org.). *Ensaio sobre Leitura 2*. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2007, p. 11-55.
5. GERALDI, João Wanderley. A escrita como trabalho: operações e meta-operações de construção de texto. In: *Linguagem e ensino: exercício de militância e divulgação*. Campinas: ALB/ Mercado de Letras, 1996.
6. INDURSKY, Freda. Da heterogeneidade do discurso à heterogeneidade do texto e suas implicações no processo de leitura. In: ERNST- PEREIRA, A., FUNCK, S.B. (org.). *A leitura e a escrita como práticas discursivas*. Pelotas: EDUCAT Editora da Universidade Católica de Pelotas, 2001, p. 27-42.
7. http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Livros/Leitura_e_a_Escrita.pdf
8. INDURSKY, Freda. As determinações da prática discursiva da escrita. *Revista Desenredo* do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo - v. 12 - n. 1 - p. 30-47 - jan./jun. 2016. <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/5954/3898>
9. POSSENTI, Sírio. Sobre a leitura: o que diz a análise do discurso. In: Marinho. M. (org.) *Ler e navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
10. ORLANDI, Eni Puccinelli. Nem Escritor, nem sujeito: apenas autor. Significação, leitura e redação. In: *Discurso e Leitura*. São Paulo: Cortez, 2012, p 100-124.
11. SILVA, J. Q. G.; ASSIS, J. A.; MORAIS, M. M. (org). *Ensaio sobre leitura 3: Leituras, espaços de investigações, reflexões e vivências de leitores*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2016.



Disciplina 4 – Abordagem morfofonológica com ênfase em Português

Professores responsáveis: Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros

Ementa: Estudo das relações de interface entre os componentes morfológico e fonológico da gramática; estudo da relação entre as estruturas morfológica (morfemas ou matrizes de traços morfosintáticos; processos envolvidos na formação e flexão vocabular) e fonológica (fonemas ou matrizes de traços fonológicos; processos envolvidos na construção da palavra fonológica) dos vocábulos da língua portuguesa. Abordagem da Fonologia e Morfologia lexical e prosódica.

Bibliografia básica:

1. ARCHANGELI, Diana & D. Terence LANGENDOEN. *Optimality theory: An overview*. Malden, Blackwell Publishers Inc., 1997.
2. GOLDSMITH, John A. (1990): *Autosegmental and metrical phonology*. Basil & Blackwell. Oxford.
3. HAYES, Bruce (1995): *Metrical stress theory: Principles and case studies*. The University of Chicago Press. Chicago.
4. KAGER, René. *Optimality theory*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
5. KIPARSKY, Paul (1982): Lexical morphology and Phonology. Em: *Linguistics in the morning calm*. I.S. Yang (ed.). Hanshin. Seoul.
6. McCARTHY, John J. *Optimality theory in phonology: A reader*. Malden, Blackwell Publishers Inc., 2004.
7. ODDEN, David (2005): *Introducing phonology*. New York: Cambridge University Press.
8. STAMPE, David (1980): *Natural phonology*. Garland. New York.

Disciplina 5 – Pragmática: enação, ação e atos de fala

Professor responsável: Hugo Mari

Ementa: Estudo da Teoria dos Atos de Fala, considerando sua construção teórico-conceitual e destacando as abordagens desenvolvidas por Austin, Searle e Vanderveken. Discussão dos princípios que possibilitaram a formulação padrão da teoria e seus desenvolvimentos subsequentes. Estudo do funcionamento de alguns atos de fala e sua aplicação a fatos e situações de práticas discursivas.

Bibliografia básica:

1. AUSTIN, J. L. *Quando dizer é fazer; palavras e ação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.



2. DAVIDSON, D. Actions, raisons et causes. In: *Actions et événements*. Paris: PUF, 1993, p.15-36.
3. DE JESUS, P. Thinking through enactive agency: sense-making, bio-semiosis and the ontologies of organismic worlds. *Phenomenal Cognition Science*. 17, 2018 p. 861–887
4. LEGRAND, D. & IACOBONI, M. Intersubjective intentional actions. In: In: GRAMMONT, F., LEGRAND, D. & LIVET, P. *Naturalizing intention in action*. Cambridge, Mass. The MIT Press. 2010, p. 227-246.
5. MARGOLIS: Introduction: pragmatism, retrospective and prospective. In: SHOOK, J. R. & MARGOLIS, J. *A companion to pragmatismo*. United Kingdom: Wiley-Blackwell, 2009, p. 1-11.
6. MARI, H. Atos de fala: notas sobre origens, fundamentos e estrutura. MARI, H. et al. (org.). *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2001, p. 93-132.
7. MARI, H. A promessa como ato de fala: suas implicações no discurso “político”. In: *Geraes*. Revista de Comunicação Social. n. 48, jul/97, Belo Horizonte: Departamento de Comunicação Social, FAFICH/UFMG, p. 34-41.
8. MARI, H. Atos de fala no discurso de candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte: análise da promessa e da crítica. MACHADO, I. L. et al. (org.) *Teorias e práticas discursivas*. Estudos em análise do discurso. Belo Horizonte: FALE/UFMG/Carol Borges, 1998, p. 227-249.
9. MARI, H. Discurso e ação. In: MARI, H., MACHADO, I.L., MELLO, R. (Org.) *Análise do Discurso em perspectivas*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2003, p. 101-116.
10. MARI, H. Significado corpóreo: de movimentos etiológicos a ações intencionais. Belo Horizonte (no prelo).
11. MENARY, R. What is radical enactivism? In: *Radicalizing Enactivism*. Basic mind without content. Cambridge, Mass. MIT Press, 2011.
12. NOË, A. The enactive approach to perception: an introduction *Action in perception*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 2004, p. 1-34.
13. QUERÉ, L. Action située et perception du sens. In: FORNEL, M. & QUERÉ, L. *La logique des situations. Nouveau regards sur l'écologie des activités sociale*. Paris: EHESS-CNRS, 1999. p.301-338.
14. SBISÀ, Marina. Speech act, effects and responses. PARRET, H., VERSCHUEREN, J. (org.) *(On) Searle on conversation*. Pragmatics & Beyond. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 1992.
15. SEARLE, J. R. Basic structure of intentionality, action and meaning. In: *Rationality in Action*. Cambridge, Mass.: MIT Press, 2001, p. 33-61.
16. SEARLE, J.R., VANDERVEKEN, D. *Foundations of illocutionary logic*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.



17. SEARLE, J. R. A estrutura dos atos ilocucionais. In: *Actos de fala*. Coimbra: Almedina, p.73-96.1984.
18. SILBERSTEIN, Michael, CHEMERO, Anthony. Dynamics, Agency and Intentional Action. In: MANETTI, D. and CAIANI, S. Z. *Agency: from embodied cognition to free will*. Edizioni ETS, v. 15, 2011, p. 1-20.
19. VANDERVEKEN, D. O que é uma força ilocucional? *Cadernos de Estudos Linguísticos*. Campinas: IEL-UNICAMP, p. 173-194, 1985.

Disciplina 6 – Processos cognitivos relativos à aquisição, processamento e perda da linguagem

Professora responsável: Arabie Bezri Hermont

Ementa: Estudo da aquisição da linguagem no desenvolvimento da criança. Aquisição da língua materna como problemas multidimensionais: lógico, cognitivo e psicológico. Hipóteses que indicam fatores desencadeadores da aquisição da linguagem. *Déficits* na aquisição da linguagem. Perda da linguagem. Padrões de seletividade de produção e de compreensão no *déficit* e na perda da linguagem. Metodologias experimentais na aquisição de linguagem, no processamento e na perda da linguagem. Aprendizado da leitura e da escrita na infância. Relação entre problemas de aquisição de linguagem e de aprendizado da leitura e da escrita.

Bibliografia básica:

- 1) CORRÊA, L. M. S. Aquisição e processamento da linguagem: uma abordagem integrada sob ótica minimalista. *Gragoatá* (UFF), v. 30, p. 1-26, 2011.
- 2) CORRÊA, L. M. S. O que, afinal, a criança adquire ao adquirir uma língua? A tarefa da aquisição da linguagem em três fases e o processamento de informação de interface pela criança. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v.42, n.1, p. 7-34, 2007.
- 3) CRAIN, Stephen; THORNTON, Rosalind. *Investigations in universal grammar: a guide to experiments on the acquisition of syntax and semantics*. Cambridge: MIT press, 2000.
- 4) GROLLA, Elaine & SILVA, Maria Cristina Figueiredo. *Para conhecer – Aquisição da Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2014.
- 5) HERMONT, Arabie Bezri. Evidências de pesquisas em aquisição e perda da linguagem para a compreensão da relação linguagem e cognição. *Scripta* (PUCMG), v. 14, p. 71-88, 2010.
- 6) HERMONT, Arabie & MORATO, Rodrigo Altair. Aquisição de tempo e aspecto em condições normais e no Déficit Específico de Linguagem. *Linguística* (Rio de Janeiro), v. 10, p. 213-233, 2014.



- 7) HERMONT, Arábie & XAVIER, Gláucia do Carmo. Aquisição de linguagem à luz da teoria gerativa. In: *Gerativa: (inter)faces de uma teoria*. Florianópolis, SC: Beconn-Produção de Conteúdo, 2014.p.43-80.
- 8) LUST, Barbara. *Child Language – acquisition and growth*. Cambrid University Press. 2007.
- 9) MAIA, Marcus (org.). *Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.
- 10) PINKER, Steven. *O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Disciplina 7 – Teoria Semântica com ênfase em Português

Professor responsável: Hugo Mari

Ementa: Estudo de formas diversas de compreensão das questões de sentido nas línguas naturais, das condições de sua organização e de sua estruturação no português e dos padrões de sua formalização nas teorias semânticas formuladas na linguística moderna e em disciplinas afins.

Bibliografia básica

- 1) BIERWISCH, M. *De certos problemas de representações semânticas*. A semântica na linguística moderna: o léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p.131-165.
- 2) FREGE, G. Sobre o sentido e a referência. In: *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo: Cultrix, 1978, p. 59-87.
- 3) GREIMAS, A. J. Pour une théorie des modalités. In: *Du Sens II*. Essais sémiotiques. Seuil, Paris, 1983, p. 67-90.
- 4) JACKENDOFF, R. S. Problems of lexical Analysis. In: *Semantics and Cognition*. Cambridge, Mass. The MIT Press, 1999.
- 5) KATZ, J. J. O Escopo da Semântica. In: DASCAL, M. (org.) *Fundamentos metodológicos da linguística*. Semântica. Campinas: Editora da UNICAMP, 1982, p. 43-62.
- 6) KATZ, J. J. Teoria Semântica. In: LOBATO, L.M.P. (org.) *A semântica na linguística moderna*. O léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977, p. 59-77.
- 7) MARI, H. *Os Lugares do Sentido*. Campinas: Mercado das Letras, 2008.
- 8) MARCHETTI, G. *Consciousness, attention and meaning*. New York: Nova Science Publishers, 2010.
- 9) PUTNAM, H. Is semantics possible? In: SCHWARTZ, S.P. (ed.) *Naming, necessity and natural kinds*. Ithaca: Cornell University Press, 1977, p. 139-152.
- 10) ZLATEV, Jordan. Meaning = Life (+ Culture). An outline of a unified biocultural theory of meaning. *Evolution of Communication*,4/2, 2003: 253-296.



Disciplina 8 – Teoria Sintática com ênfase em Português

Professoras responsáveis: Arabie Bezri Hermont e Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros

Ementa: Estudo dos princípios e operações percepto-cognitivas do órgão da linguagem, visando à especificação de procedimentos analíticos de objetos de estudos que envolvam a sintaxe da língua portuguesa na produção multimodal de textos/sentidos. Estudo do percurso histórico de desenvolvimento da teoria sintática, no bojo da evolução da ciência linguística.

Bibliografia básica

- 1) CASTILHO, A.T. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.
- 2) CULICOVER, Peter. The history of syntax. *The Routledge Handbook of Syntax*, Ch.23.
- 3) GEERAERTS, Dirk; CUYCKENS, Hubert. *The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics*. Oxford University Press, 2007 (Part II – Models of Grammar).
- 4) HERMONT, A., ESPÍRITO SANTO, R. S., CAVALCANTE, S. M. S. *Linguagem e Cognição – Diferentes perspectivas, de cada lugar um outro olhar*. BH: Editora PUC Minas, 2010.
- 5) ILARI, Rodolfo (org.). *Gramática do português culto falado no Brasil: Palavras de classe fechada*. São Paulo: Contexto, 2015.
- 6) ILARI, Rodolfo (org.). *Gramática do português culto falado no Brasil: Palavras de classe Aberta*. São Paulo: Contexto, 2015.
- 7) KATO, Mary; NASCIMENTO, Milton. *Gramática do português culto falado no Brasil: A construção da sentença*. São Paulo: Contexto, 2015.
- 8) KENEDY, Eduardo. *Curso Básico de linguística gerativa*. São Paulo: Contexto, 2013.
- 9) OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. *Sintaxe, sintaxes*. São Paulo: Contexto, 2015.
- 10) MARTELOTTA, Mario E. Conceitos de gramática. In: MARTELOTTA, Mario E. (org.) *Manual de Linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- 11) MÜLLER, Stefan. Head-driven Phrase Structure Grammar. *Syntax. An International Handbook*. Ed.2. De Gruyter. Editors: Artemis Alexiadou, Tibor Kiss. 2009.
- 12) NEVES, M.H.M. *A gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
- 13) NEVES, M.H.M. *Gramática do português culto falado no Brasil: A construção das orações complexas; v.5*. São Paulo: Contexto, 2015.



Disciplina 9 – Variação e Mudança Linguística

Professora responsável: Ev'Ângela Batista Rodrigues de Barros.

Ementa: Introdução aos estudos da Sociolinguística, focalizando as correlações entre língua, cultura e sociedade e os fatores estruturais, sociais e cognitivos que condicionam a variação e a mudança linguística. Estudo comparativo de modelos de linguagem baseadas no uso e diferentes modelos culturais de pensamento. Reflexões sobre práticas de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa – princípios teóricos e dispositivos didáticos – à luz dos fenômenos de variação e mudança linguística.

Bibliografia básica:

- 1) CHAMBERS, J. K. *Sociolinguistic Theory*. Oxford: Blackwell, 1995.
- 2) ECKERT, P. "(ay) goes to the City: Exploring the expressive use of variation". In: Gregory R. Guy, Crawford Feagin, Deborah Schiffrin & John Baugh (eds.). *Towards a Social Science of Language - Volume I: Variation and Change in Language and Society*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Society, 1995. p. 47-68.
- 3) GUY, G. R. & Ana Zilles. *Sociolinguística Quantitativa*. São Paulo: Parábola Editorial. 2007.
- 4) LABOV. *Field methods used by the research project on Linguistic Change and Variation*. Unpublished. University of Pennsylvania, 1975.
- 5) LABOV. *Quantitative reasoning in linguistics*. University of Pennsylvania, 2001.
- 6) LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola Editorial. 2008.
- 7) MEYERHOFF, M. *Introducing Sociolinguistics*. New York: Routledge, 2006.
- 8) MILROY, Leslie. *Language and Social Networks*. Oxford: Blackwell, 1992.
- 9) OLIVEIRA, M.A. A variação fonológica na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo. In: MAGALHÃES, José Sueli (org.). *Gramática comparada e geral: Fonologia*. Uberlândia: EDUFU, 2014, p. 11-35.
- 10) OLIVEIRA, M.A. Por uma abordagem etológica e ecológica da variação linguística. In: PARREIRA, Maria C. et al. (orgs.). *Pesquisas em linguística no século XXI: Perspectivas e desafios teórico-metodológicos*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015, p. 45-70 (Série Trilhas Linguísticas, 27).
- 11) OLIVEIRA, M.A. A auto-organização como mecanismo para a resolução da variação linguística. In: *Cadernos de Estudos Linguísticos*, (58-3), set./dez., CAMPINAS: UNICAMP, 2016, p. 1-17.
- 12) OLIVEIRA, M. A. Origem, propagação e resolução da variação linguística na perspectiva da linguagem como um sistema adaptativo complexo. In: *Caletrosópio*, vol. 6, Mariana: PPG Letras: Estudos da Linguagem, Universidade Federal de Ouro Preto, 2018, p. 11-36.
- 13) TAGLIAMONTE, S. A. *Analysing sociolinguistic variation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.



Componentes Curriculares de Interseção entre as Áreas de Concentração

Disciplinas de interseção entre as Áreas (Optativas)	
Denominação	Carga horária
4. Ensino e multiletramentos: leitura, escrita e oralidade em práticas de linguagem	45 horas
5. Intermidialidade e discursividades: leitura, produção e circulação	45 horas
6. Dimensões do processo criativo: leituras e escritas: Tópicos	30 horas

*A depender da avaliação do Colegiado, conforme Instrução Normativa 01/2021, do colegiado do Programa, de 15/12/2021.

Ementas das Disciplinas de Aprofundamento (Optativas) e de Interseção entre as Áreas

Disciplina 1 – Ensino e multiletramentos: leitura, escrita e oralidade em práticas de linguagem

Professoras responsáveis: Juliana Alves Assis, Maria Angela Paulino Teixeira Lopes, Sandra Maria Silva Cavalcante e Vera Lopes da Silva

Ementa: Estudo de questões teórico-metodológicas e pedagógicas relacionadas a letramento, escrita, oralidade na esfera das práticas de ensino da educação básica. Aprofundamento em estudos sobre a concepção de multiletramentos e suas implicações para o ensino da escrita, da leitura e da produção oral, considerando a heterogeneidade discursiva e as textualidades contemporâneas. Análise dos modos de funcionamento de textos escritos, orais e multimodais em diferentes mídias e contextos de interação social; elaboração de projetos de intervenção didática baseados em multiletramentos.

Bibliografia básica:

1. BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Introdução e tradução do russo Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
2. BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017. [http://
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 15 de junho de 2020.
3. BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano*. Campinas: Mercado de Letras, 2006, p. 121-160.
4. BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.) *Múltiplas linguagens para o ensino médio*. São Paulo: Parábola. 2013.
5. CANCLINI, N. G. *Leitores*. Espectadores e Internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.



6. CANCLINI, N. G. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 2013.
7. CHARTIER, R. *A aventura do livro: do Leitor ao Navegador*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 1998.
8. COLOMER, T. *A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual*. São Paulo: Global, 2003.
9. CORRÊA, M. L. G. Heterogeneidade da escrita no ensino: das modalidades às relações intergenéricas. In: PEREIRA, L.; CARDOSO, I. (org.) *Reflexão sobre a escrita*. O ensino de diferentes gêneros de textos. Aveiro, Portugal: UA, 2013.
10. COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
11. HAYLES, N. K. *Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário*. 1. ed. São Paulo: Global. Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.
12. JÁ USS, H. R. O Prazer Estético e as Experiências fundamentais da Poiesis, Aisthesis e Katharsis In: LIMA, L. C. *A literatura e o leitor*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
13. KEFALÁS, E. *Corpo a corpo com o texto no ensino de literatura*. Campinas: Autores Associados, 2012.
14. KERSCH, D. et al. (Org). *Letramentos na, para a e além da escola*. Campinas: Pontes Editores, 2020.
15. KLEIMAN, A. B. *Letramento e suas implicações para o ensino de língua materna*. Santa Cruz do Sul: Signo, v. 32 n 53, p. 1-25, 2007.
16. LOPES, M. A. P. T.; RINCK, F. (org.) Dossiê: Formar pela escrita e para a escrita – olhares sobre a formação docente. *Scripta*, Belo Horizonte: PUC Minas, vol. 23, nº 48, 2º semestre 2019.
17. LOPES, M. A. P. T. Estratégias linguístico-discursivas e argumentação – ressignificando projetos de ensino na formação docente. In: CORDEIRO, Glaís Sales; BARROS, Eliana Merlin Deganutti de; GONÇALVES, Adair Vieira (org.). *Letramento, objetos e instrumentos de ensino: gêneros textuais, sequências e gestos didáticos*. São Paulo: Pontes, 2017, p. 125-153.
18. LOPES, M. A. P. T. Ações de linguagem e mediação formativa – significando práticas letradas do futuro professor. In. SILVA, J. Q. G.; ASSIS, J. A.; MORAIS, M. M. de (org.). Ensaio sobre leitura 3: *Leituras: espaço de investigações, reflexões e vivências de leitores*. Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2016.
19. MAGALHÃES. I. *Discursos e Práticas de Letramento: Pesquisa Etnográfica e Formação de Professores*. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
20. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de língua. In: *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola. 2008. p. 145-225.
21. MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita*. Atividades de retextualização. SP: Cortez, 2001.
22. MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.) *Hipertextos e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.



23. MATENCIO, M. de L. M. *Gêneros do discurso e apropriação de saberes: (re)conhecer as práticas languageiras em sala de aula*. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão: UNISUL, v. 8, n. 3, p.541-562, set./dez. 2008.
24. NASCIMENTO, A. C. *et al. Mão na massa* [recurso eletrônico]: ferramentas digitais para aprender e ensinar [Hands on: digital tools to learn and teach]. Vol. 1. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019. (e-book)
25. OLIVEIRA, R. Breve histórico da ilustração no livro infantil e juvenil. In: *O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador*. São Paulo: DCL, 2008.
26. RIBEIRO, A. E. *Textos multimodais, leitura e produção*. São Paulo: Parábola, 2016.
27. ROJO, R.; MOURA, E. *Letramentos, Mídias, Linguagens*. São Paulo: Parábola, 2019.
28. ROJO, R.; BARBOSA, J. P. (org.) *Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos*. São Paulo: Parábola editorial, 2015, p. 115-145.
29. ROJO, R. (org.) *Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2014.
30. SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, Bernard *et al. Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
31. SILVA, K. A.; ARAÚJO, J. (Org). *Letramentos, Discursos Midiáticos e Identidades: novas perspectivas*. Campinas: Pontes Editores, 2015.
32. SILVA, L. de O. *et al. Mão na massa* [recurso eletrônico]: ferramentas digitais para aprender e ensinar [Hands on: digital tools to learn and teach]. Vol. 2. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020. (e-book)
33. SOARES, M. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: *A escolarização da leitura literária*. Aracy Alves Martins, Heliana Maria Brina Brandão, Maria Zélia Versiani Machado (Org.), Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
34. STREET, B. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento na etnografia e na educação*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.
35. STREET, B. Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática aos novos estudos de letramento. In: MAGALHÃES, I. (org.). *Discursos e práticas de letramento: pesquisa etnográfica e formação de professores*. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 69-92.
36. VOLÓCHINOV, V. N. Língua, linguagem e enunciado. In: *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico*. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 173-200.
37. VOLÓCHINOV, V. N. A interação discursiva. In: *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico*. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólvoka Américo. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 201-226.



Disciplina 2 – Intermidialidade e discursividade: leitura, produção e circulação

Professor responsável: Marcio de Vasconcellos Serelle

Ementa: A teoria da intermidialidade e suas principais categorias (combinação, referência e transposição). Lógicas de remediação: transparência e opacidade. Adaptação e mediações culturais. Narrativas transmidiáticas e universos ficcionais. A dialética escritura/leitura na contemporaneidade: usos e apropriações nas redes digitais. Leitura e crítica de fenômenos intermediáticos

Bibliografia básica:

- 1) AVELAR, C. *O chão da palavra*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- 2) BAZIN, A. Por um cinema impuro – defesa da adaptação. BAZIN, A. *O que é o cinema*. São Paulo: UBU editora, 2020. p. 122-147.
- 3) BOLTER, J. D.; GRUSIN, R. *Remediation*. Cambridge: MIT Press, 2000.
- 4) BRIZUELA, N. *Depois da fotografia – uma literatura fora de si*. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
- 5) DINIZ, T. F. N (org.). *Intermidialidade e estudos interartes*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- 6) HUTCHEON, L. *Teoria da adaptação*. 2ª. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.
- 7) RYAN, M-L; THON, J-N. (Ed.) *Storyworlds across media*. Lincoln (NE): University of Nebraska Press, 2014.

Disciplina 3 – Dimensões do processo criativo: leituras e escritas: Tópicos

Professores responsáveis: Todos os professores do Programa

Ementa: Abordagem de conteúdos que podem ser específicos de cada uma das Áreas de Concentração ou podem permitir o estabelecimento de diálogos entre elas, desde que favoreçam o desenvolvimento de estudos interseccionais.

Bibliografia básica:

Pela larga abrangência da disciplina e a grande variabilidade dos tópicos, torna-se impossível indicar uma bibliografia, ainda que básica.



Componentes Curriculares Comuns às Áreas de Concentração do PPG Letras

Outros componentes curriculares das Áreas	
Denominação	Carga horária
6. Estágio docência	30 horas
7. Estudos Especiais Orientados: Tópicos	30 horas
8. Seminários de Estudos Avançados: Tópicos	30/45 horas
9. Tópicos Especiais I, II, III ou IV: Tópicos	15/30/45/60 horas
10. Atividades Complementares*	15 a 180 horas

* A depender da avaliação do Colegiado, conforme Instrução Normativa 01/2021, do colegiado do Programa, de 15/12/2021.

Ementas dos Componentes Curriculares Comuns (Optativos) às Áreas de Concentração

Seminários de Estudos Avançados: tópico variável
Professores responsáveis: Todos os professores do Programa
Ementa: Abordagem de estratégias que visam: (a) ao aprofundamento das disciplinas constantes na grade curricular; (b) ao desenvolvimento de conteúdos mais específicos das linhas de pesquisa; (c) ao atendimento a agrupamento de projetos de pesquisas em desenvolvimento na Área; (d) à atualização constante da grade curricular em função de temas emergentes; (e) à projeção de seminários de interseção entre as Áreas do Programa.
Bibliografia básica: A bibliografia básica deste componente curricular será indicada pelo(s) professor(es) envolvidos com as atividades a serem propostas, em função dos objetivos do estudo a ser desenvolvido.

Tópicos Especiais I, II, III ou IV: Tópicos
Professores responsáveis: Todos os professores do Programa
Ementa: Abordagem de conteúdos específicos demandados pelo corpo discente, não contemplados nas disciplinas de formação e de aprofundamento das Áreas de Conhecimento, os quais podem ser compartilhados com outros Programas de Pós-graduação.



Bibliografia básica:

A bibliografia básica deste componente curricular será indicada pelo(s) professor(es) envolvidos com as atividades a serem propostas, em função dos objetivos do estudo a ser desenvolvido.

Estudos Especiais Orientados: Tópicos

Professores responsáveis: Todos os professores do Programa

Ementa: Estudo de temas específicos demandados pelos discentes no desenvolvimento de seus projetos de dissertação ou tese, feito a partir de um plano de trabalho também específico, organizado pelo professor orientador em consonância com interesses e necessidades do aluno solicitante.

Bibliografia básica:

A bibliografia básica deste componente curricular será indicada, formalmente, pelo professor, no plano de atividades do Estudo Orientado, em função dos objetivos do estudo a ser proposto e da atividade de pesquisa a ser desenvolvida.

Estágio docência

Professoras responsáveis: Arabie Bezri Hermont e Priscila Campolina de Sá Campello

Ementa: Estímulo aos discentes do Mestrado e do Doutorado a participarem de atividades que articulam a teoria e a prática, por meio da aproximação com a realidade acadêmica; da capacitação para atuar como docente no âmbito do ensino superior; da observação de atividades de ensino em disciplina de graduação, sob a responsabilidade de um professor designado pelo departamento e a supervisão dos professores responsáveis pelo Estágio de Docência; de inserções e atuações em projetos de extensão, de pesquisa, seminários, oficinas ou outras atividades da graduação.

Bibliografia básica:

A bibliografia básica deste componente curricular será indicada, formalmente, pelo professor no plano de atividades do Estágio de Docência, em função dos objetivos da atividade a ser desenvolvida.



Atividades Complementares

Professores responsáveis: Todos os professores do Programa

Ementa: Estímulo à participação dos discentes do Mestrado e do Doutorado no desenvolvimento e/ou na participação em atividades consideradas importantes para sua formação, tais como atividades promovidas pelo PPG Letras (Seminário de Pesquisa Discente, grupos de pesquisa, práticas de extensão supervisionadas, etc.); organização de eventos científicos (membro de comissão organizadora, coordenação de simpósio, coordenação de mesa-redonda); apresentação em evento científico (comunicação, *workshop*, oficina, minicurso, palestra, *live*, etc.); publicações (artigo publicado em periódico indexado da Área; organização de periódico indexado da Área; livro autoral da Área, organização de livro da Área, publicação de capítulo de livro da Área, caracterizados pelos parâmetros de avaliação da Capes; resenha publicada em periódico, verbetes, artigos completos em anais de congressos da Área, outros); e ainda, atividades acadêmicas (orientação de Iniciação Científica, orientação de TCC de Graduação e/ou Especialização, Banca de TCC de Graduação e/ou Especialização).

Bibliografia básica:

Este componente curricular não requer indicação de bibliografia básica.